

Caros paroquianos residentes e por opção ligados à Sé Velha.

Estamos em Maio o mês mais florido e mais mariano. Na Sé Velha, há mais de 10 séculos, Maria é conhecida e amada como padroeira e como Santa Maria de Coimbra.

**Rezamos-lhe a Ave Maria muitas vezes e nela lhe oferecemos as nossas flores. São 5 títulos gloriosos: Cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois entre as mulheres, bendito o fruto do vosso ventre
, Jesus e
Santa Maria mãe de Deus
. Juntamos-lhe 3 pedidos:
rogai por nós pecadores
,
agora
, e
na hora da nossa morte
.**

Se cada título destes representa uma flor, ao rezarmos com amor um terço temos $53 * 5 = 265$ flores com que podemos compor uma excelente coroa juntamente com pedidos e cânticos de louvor a Santa Maria de Coimbra.

E bem precisamos de o fazer pois o cálice de amargura em que se transformou o nosso projeto de unir as duas Catedrais numa só não para de nos surpreender pela positiva e pela negativa. Só a ajuda do Céu pode fazer com que os responsáveis pela unificação das Sés se unam e percebam que a unidade da Igreja está em causa. A ignorância do símbolo que é a Catedral não serve em nada o bem do povo de Deus.

De todo o mundo, de todas as dioceses de Portugal, nos chegam milhares de visitas de crentes e descrentes, de sacerdotes e leigos e de turistas cultos ou menos cultos à procura da Sé Velha, da sua arte, da sua história e mais recentemente da sua simbologia Cristã.

Coimbra conhece a Sé Velha das serenatas da queima, das feiras medievais, dos concertos e poderia também dar mais valor ao património espiritual que representa.

No dia 31 deste mês, estamos a preparar um dia de acolhimento para os mais novos. É altura de se inscreverem para que o acolhimento não tenha de ser improvisado. O meu apelo vai para os responsáveis das catequese, escolas, associações juvenis.

Todos são bem-vindos.

Mons. João Evangelista Ribeiro Jorge